



METROPOLE SSA-BA

11 DEZ 2025



DELIVERY

O SUBMUNDO DAS CANETAS EMAGRECEDORAS

Falsificação, assaltos a farmácias, delivery, vendas por agulhada e até força tarefa para compra sem risco: febre das canetas emagrecedoras vira caso de saúde e segurança pública. Págs. 2 a 4



Depoimentos revelam padrão de contratos falsos e descontos indevidos em atuação do Credcesta. Pág. 6 e 7



Guerreiro relembra trajetória e gestão da carreira de Wagner Moura: "ele é tudo isso e mais um pouco". Pág. 10



Jamil Chade, Guilherme Bellintani, José Geraldo de Sousa Jr. e Juca Kfouri são os entrevistados da Metrópole. Pág. 11





Do consultório para o crime

De promessa médica a produto cobiçado pelo crime organizado, as canetas emagrecedoras revelam um país disposto a tudo pelo lucro e por resultados estéticos rápidos

Texto **Daniela Gonzalez**

daniela.gonzalez@metro1.com.br

Se o Brasil já foi o país do futebol, do carnaval e da gambiarra, agora pode acrescentar ao currículo um novo ícone nacional: a caneta emagrecedora. A explosão desses medicamentos no país, impulsionada pela popularização do Mounjaro, Ozempic e outros,

criou um mercado paralelo que se espalha por aeroportos, laboratórios clandestinos, redes sociais, comunidades e condomínios de luxo. O que deveria ser um avanço no tratamento da obesidade transformou-se em um cenário que envolve roubo em farmácias, contrabando, fraude, golpes digitais e operações policiais de grande porte.

ROTA DO EMAGRECIMENTO

No Aeroporto de Salvador, a Receita Federal tem atuado quase diariamente para conter o que já é considerado uma rota consolidada de contrabando. Em um dos casos mais recentes, agentes encontraram 222 etiquetas de Mounjaro colados no corpo de um passageiro, material que seria utilizado para fabricação irregular de medicamentos manipulados.

Outros episódios reforçam a escalada do problema: uma passageira de 31 anos foi flagrada com 90 canetas emagrecedoras amarradas ao corpo, vindas da Europa. Um homem de 29 anos, vindo de Lisboa, transportava 60 canetas do medicamento Mounjaro.

Somente neste ano, a Receita já apreendeu 385 canetas na Bahia, além de 681 caixas vazias, usadas para dar aparência de legalidade a produtos clandestinos.



Publisher **Editora KSZ**

Diretor Executivo **Chico Kertész**

Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**

Editor de Arte **Paulo Braga**

Coordenação **Mariana Bamberg**

Redação **Daniela Gonzalez, Ismael Encarnação, Jairo Costa Jr., Juliana Lopes, Kamille Martinho e Victor Quirino**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**

comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010

Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Da clínica à Polícia Federal

A atuação irregular não se limita ao contrabando. Segundo a Polícia Federal, as investigações também alcançaram a esfera médica. O baiano Gabriel Almeida, que reúne milhares de seguidores nas redes sociais, tornou-se um dos principais alvos de uma operação que apura a suspeita de fabricação e comercialização clandestina de medicamentos para emagrecimento, incluindo versões irregulares de Mounjaro (tirzepatida).

De acordo com a PF, o grupo investigado manipulava substâncias sem autorização sanitária, sem pagamento de patente e em condições consideradas inadequadas pelas autoridades. Os investigadores afirmam que a produção teria características próximas de uma operação em escala industrial, com distribuição pela internet, por meio de redes sociais e atendimentos comerciais que incluíam entrega por *delivery* e oferta conjunta de serviços estéticos.

Entre os materiais apreendidos durante a operação, estão carros de luxo, relógios de alto valor e um avião. As diligências também atingiram uma propriedade localizada na Baía de Todos os Santos, a Ilha de Carapituba. Um comércio irregular que tem tirado a saúde de muitos, mas rendido lucro a outros.

Ainda segundo a PF, a tal ilha investigada teria sido utilizado para treinamentos e encontros com profissionais de saúde voltados à apresentação de protocolos de emagrecimento que incluíam substâncias sob apuração. Essas informações fazem parte do inquérito e ainda dependem de confirmação judicial.

A defesa do médico baiano afirma que ele refuta veementemente todas as acusações. Em nota, sustenta que Gabriel Almeida não fabrica medicamentos, não opera qualquer tipo de laboratório clandestino e que todas as compras de insumos são formalizadas com nota fiscal e documenta-

ção regular. A defesa informou ainda que apresentará à Justiça todos os registros necessários para comprovar a legalidade das atividades exercidas pelo profissional.

O baiano Gabriel Almeida, que reúne milhares de seguidores nas redes, se tornou alvo principal de nova operação

ESPECIAL



METRÓPOLE

Receita falsa em um clique

FARMÁCIAS NA MIRA DO CRIME

Na Região Metropolitana de Salvador, farmácias passaram a ser alvo de roubos motivados exclusivamente pelo alto valor das canetas. Há relatos de mães com filhas diabéticas que precisam montar uma ‘força tarefa’ para comprar o medicamento, originalmente criado para tratar essa doença.

Em um intervalo de 24h, estabelecimentos no Corredor da Vitória, Costa Azul, Horto Florestal e Lauro de Freitas foram invadidos. A Polícia Civil identificou mais de dez integrantes de uma quadrilha especializada e deflagrou a Operação Apotheke, com mais de 200 mobilizados. O grupo criminoso agia de forma reiterada e buscava especificamente canetas emagrecedoras.



O Jornal Metrópole também apurou que, na rede social TikTok, pessoas que se apresentam como médicos anunciam atendimentos online para receber canetas emagrecedoras. Números de WhatsApp também ofertam o medicamento sem qualquer prescrição. Em alguns casos, há até uma tabela ‘sophisticada’ para que o consumidor escolha o produto de sua preferência. A venda é apresentada como ‘projeto verão’ e a compra é simples: o cliente seleciona, paga e recebe por *delivery*.

Mas não para por aí. A venda é feita também fracionada, ‘por picadinho’. Uma mesma caneta para mais de um cliente (aqui passa longe de ser um paciente). E o modelo de venda é adotado desde pontos de vendas em bairros periféricos até consultórios em regiões nobres.

Mercado fora do controle

O avanço desse tipo de medicamento trouxe inovação ao tratamento da obesidade, mas também abriu uma brecha explorada por criminosos, falsificadores e intermediários ilegais. A demanda elevada, preços altos e dificuldade de acesso criaram um terreno fértil para irregularidades que desafiam tanto a vigilância sanitária quanto as forças de segurança.

Entre contrabando, manipulações clandestinas, golpes e roubos, o mercado das canetas emagrecedoras

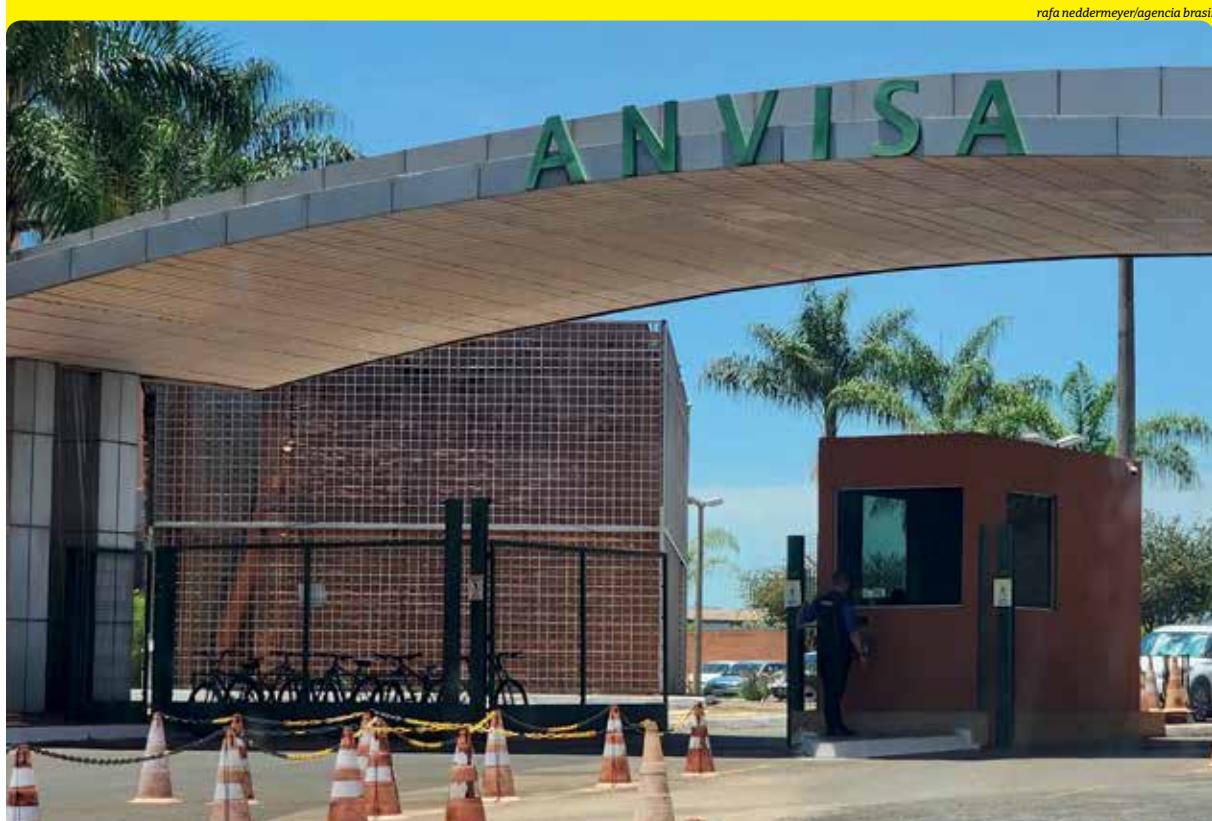
cresce em velocidade muito superior à capacidade de fiscalização, colocando a saúde pública, mais uma vez, em segundo plano diante de uma disputa que envolve dinheiro, vaidade, risco e ilegalidade.

O hepatologista Raymundo Paraná atribui a busca por canetas emagrecedoras manipuladas e sem prescrição ao impacto das redes sociais e à banalização do risco. Segundo ele, “a humanidade está em crise de princípios” e muitos recorrem aos medicamentos para aten-

der estereótipos estéticos. Para o médico, “o que interessa é o resultado imediato”, e isso leva ao uso inconsequente e sem acompanhamento.

Paraná alerta que, embora essas medicações sejam seguras quando usadas corretamente, idosos podem apresentar efeitos graves, como “parada do intestino e perfuração intestinal”. Já nas versões manipuladas, ele afirma que não há qualquer garantia de segurança, já que essas formulações não passam por testes clínicos nem por controles de qualidade exigidos para medicamentos registrados. “Uma farmácia de manipulação faz uma ou outra manipulação em doses individualizadas, mas não produção em massa”.

O médico também demonstrou preocupação com o contrabando e o transporte inadequado das canetas. Ele classificou como “indecência total” o uso de mulas com o produto colado ao corpo, já que a falta de refrigeração compromete a substância. Paraná reforça ainda que aplicações em consultórios sem estrutura adequada configuram risco sanitário e ilegalidade, e vê o aumento de roubos como reflexo da desinformação que alimenta o mercado clandestino. Para ele, “as redes sociais têm criado situações extremamente preocupantes”.



Manipulados surfando na onda

Preocupadas com a proliferação das versões manipuladas, cinco das principais entidades de saúde do país enviaram carta à Anvisa pedindo a suspensão cautelar da fabricação, comercialização e prescrição de medicamentos manipulados com tirzepatida, semaglutida e retatrutida. No documento, elas afirmam enxergar “risco sanitário iminente”, destacando falta de controle de qualidade, produção irregular e venda clandestina com potencial para causar dano grave à saúde.

A Rádio Metropole ouviu os médicos Fábio Moura, diretor da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), e Marcelo Steiner, diretor da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo). Eles explicaram que a Anvisa possui uma norma que regula as farmácias de manipulação. Essa regulamenta-

ção permite manipular determinados princípios ativos, mas estabelece uma ressalva: as farmácias não podem produzir em larga escala. “No momento em que há produção massiva, a lei é violada”, afirmou Moura, destacando que esse tipo de fabricação exige controles sanitários rigorosos. “Quando se faz em larga escala sem rigor, você pode ter problemas de dose, contaminação e toxicidade”, disse.

Os especialistas defenderam a suspensão cautelar solicitada pelas entidades, medida que interrompe temporariamente a produção até que haja clareza regulatória. Moura reforçou que a Anvisa avalia o caso e não há posição definitiva. Para ele, o objetivo não é desqualificar o setor, mas garantir segurança. “O que não pode acontecer é a atuação mercantilista sem compromisso com a saúde”, afirmou.

O que diz a Anvisa

Em nota ao JM, a Anvisa informou que tem adotado diversas medidas para coibir desvios de uso e comercialização ilegal: além de informação e orientação à população, inclusive por meio da Imprensa, a Agência determinou retenção de receita para a venda desses medicamentos no Brasil e estabeleceu mecanismos específicos e restritivos para a manipulação dessas substâncias.

“A Agência também tem atuado na fiscalização de anúncios e sites na internet e recentemente restringiu o ingresso no país de algumas marcas e apresentações de canetas emagrecedoras após evidências de comercialização irregular, inclusive na internet e em redes sociais, ambientes nos quais é proibida a venda de medicamentos”, diz a nota.



RITA LAVÍNIA
DAY HOSPITAL

Cuidando da saúde da sua visão!

Há mais de 35 anos atuando na área de saúde, como um centro de referência em oftalmologia. Nossas instalações atendem aos mais exigentes padrões de qualidade.



  **(71) 2203-4444**



Acreditada pela ONA

Especialidades

Nosso objetivo é promover a saúde ocular, prevenir a perda da visão e melhorar a qualidade de vida dos nossos pacientes, oferecendo serviços oftalmológicos com qualidade.

-  **Oftalmologia Geral e Pediátrica**
-  **Catarata**
-  **Córnea**
-  **Estrabismo**
-  **Glaucoma**
-  **Retina**
-  **Neurooftalmologia**
-  **Plástica Ocular**
-  **Endocrinologia e Nutrição**



www.ritalaviniadayhospital.com.br

 [@ritalaviniadayhospital](https://www.instagram.com/ritalaviniadayhospital)



sac@ritalaviniadayhospital.com.br

Vítimas do Credcesta

Relatos de professores incluídos em ação reforçam histórico de fraudes e descontos ilegais na operação do Banco Master com cartão de crédito e consignados para servidores do estado

Texto **Jairo Costa Jr.**

jairo.costa@radiometropole.com.br

Professor aposentado da rede estadual de ensino, Jorge Anjos de Oliveira, foi surpreendido em janeiro deste ao extrair o contracheque disponibilizado pelo portal de RH do governo da Bahia e ver o primeiro de uma série de descontos mensais de R\$ 715 com a seguinte rúbrica: "Compra Credcesta". Morador de Jaguaquara, no sudoeste baiano, Oliveira recorreu à Justiça local em junho para impedir que o Banco Master, até então controlador do lucrativo cartão de crédito e de empréstimos consignados para servidores do estado, continuasse a debitar o valor e devolvesse os R\$ 4.257 que já tinha retirado de sua conta. Alegou que jamais havia so-

licitado ou utilizado o cartão e que ele sequer chegou a ser entregue na residência onde mora.

PRINT NÃO É CONTRATO

O Banco Master deu testa. Afirmou que "o autor teria efetivamente contratado o cartão Credcesta, desbloqueado o plástico e realizado operações, inclusive adesão a pacote de vantagens e compras". Juntou prints de tela do sistema como supostas provas e pediu que a Justiça negasse o pedido do aposentado. Acontece que Oliveira também havia anexado documentos que comprovavam a ausência da chamada contratação consciente. Em setembro, a juíza titular de Jaguaquara, Andréa Padilha Sodré Leal Palmarella, deu ganho de causa ao professor e determinou que

o banco, além de interromper os descontos, restituísse em dobro o que subtraiu do cliente e ainda pagasse indenização por danos morais.

Em sua decisão, a juíza destacou que o Master não anexou ao processo "contrato assinado, comprovante inequívoco de adesão ou autorização expressa do autor, tampouco prova da efetiva utilização pessoal do cartão". Ao mesmo tempo, Andréa Palmarella aplicou um passa-moleque no banco, ao dizer que a cobrança indevida diretamente no contracheque do servidor comprometia a subsistência dele: "Considerando a gravidade da conduta, a condição de idoso do autor, o tempo de descontos e a função pedagógica da indenização, fixo a compensação por danos morais em R\$ 5.000, quantia proporcional e razoável diante do caso".



O rastro deixado pelo Master

O relato sobre a cruzada jurídica enfrentada por Jorge Oliveira faz parte da ação direta de constitucionalidade movida pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado (Afpeb) contra o governo da Bahia no fim de novembro, a reboque da operação que resultou na liquidação extrajudicial do Banco Master e na prisão dos dois donos do Credcesta - o mineiro Daniel Vorcaro e o baiano Augusto Lima,

ambos já libertados por ordem do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Existem pelo menos outros quatro casos muito semelhantes ao de Oliveira nas quase mil páginas que compõem o processo da Afpeb contra o governo baiano por conta da exclusividade dada ao banco sobre os empréstimos consignados para servidores. Em todos, as vítimas são professores, da ativa ou aposentados.



Máquina de descontos indevidos

Sandra Lucia Braga Ferreira, por exemplo, recorreu à Justiça após ver descontos de R\$ 637 nos contracheques de setembro e outubro do ano passado referentes a compras no Credcesta. Na ação, a professora que atuava em uma escola pública da capital disse que possuía, anos atrás, "cartão de crédito consignado emitido pela parte ré (o Banco Master), o qual fora bloqueado a seu pedido, sem realizar qualquer compra". Após constatar os descontos, verificou que se tratava de um cartão diverso do obtido anteriormente, com final 7231, e observou diversas compras com denominação "Apple.com/bill", realizadas em 25 de agosto de 2024, alcançando valor de até R\$ 799,90. Alegou, portanto, ter sido vítima de fraude".

Dessa vez, o Master admitiu a irregularidade, mas garantiu que "todas as medidas administrativas foram adotadas em breve tempo para solução do problema da cliente", "que o bloqueio do cartão foi realizado quando a autora entrou em contato" e que "procedeu com a suspensão das compras lançadas na fatura". Destacou ain-

da "que não houve qualquer ato ilícito ou conduta passível de indenização, vez que foram adotados, de maneira célere e efetiva, todos os procedimentos necessários para garantir que a autora não fosse prejudicada". Os argumentos não convenceram a juíza Lívia de Melo Barbosa, da 1ª Vara do Consumidor em Salvador.

Ao condenar o banco a restituir em dobro os valores cobrados indevidamente e a pagar indenização de R\$ 5 mil a Sandra Lucia, a magistrada reforçou que os indícios de fraude eram claros e criticou duramente o Master pela conduta. "A autora teve valores descontados indevidamente de sua remuneração, teve que se desdobrar em contatos com o banco para resolução do problema, sem êxito, o que ocasionou a necessidade de ajuizamento da presente ação. Tais circunstâncias ultrapassam o mero aborrecimento cotidiano, configurando dano moral indenizável", salientou a juíza, para quem a instituição financeira não apresentou provas de que a servidora "solicitou o cartão, que o recebeu ou que realizou as compras contestadas".

Compras que ninguém fez

Em vídeo também incluído na ação da Afpeb, o professor aposentado Everaldo Alexandre Mattos, outra vítima do Credcesta, desabafou sobre a série de descontos indevidos que o levou a procurar abrigo na Justiça. "Estou sendo roubado pelo Banco Master. Eu nem sei pra que lado vai esse banco. Nunca fiz empréstimo com ele. Cartão eu não tenho, e ele fica me mandando boleto. Ultimamente, fica me assediando, dizendo que vai me colocar no Serasa", disparou Mattos, que também venceu, em agosto deste ano, um processo contra o Master por danos morais e descontos indevidos.

Mais duas professoras aposentadas que viram a mão do Credcesta deslizando sobre seus contracheques desde 2024, Teresa Maria Duque Pinto Mota e Mara Rúbia Pedreira de Oliveira Guimarães comprovaram em ações individuais que o Master atuou de forma fraudulenta ao cobrar valores relativos a compras que nunca realizaram. Em conversa com o *Jornal Metropole*, o advogado que representa a Afpeb, Jorge Falcão Rios, disse que, fora as fraudes, todos os servidores citados nesta reportagem dividem as agruras de ver empréstimos com juros extorsivos e descontos indevidos consumirem entre 80% e 90% dos rendimentos líquidos.

"Como muitos servidores estão no limite máximo de endividamento permitido para os consignados que eram do Master, nossa suspeita é de que eles estão usando as compras. O que permite extrapolar o teto. Já há decisões de outros estados suspendendo os repasses de consignados para o banco, caso do Paraná, Mato Grosso, Rio de Janeiro e até o INSS. Vamos ver se na Bahia acontece a mesma coisa", emendou Rios. Em tempo: com o Master sob suspeita, Daniel Vorcaro deixou a operação do Credcesta, agora sob controle do Banco Pleno, criado por Augusto Lima.

Estados como PR, MT, RJ e até o próprio INSS suspenderam os repasses de consignados para o banco. A Bahia não está entre eles

ESPECIAL



METROPOLE

Filé do Streaming

Toda semana, uma rodada de séries e filmes pra você fugir da rolagem infinita nos streamings. Não garantimos ausência de spoiler, mas prometemos assistir antes pra você não precisar se arrepender depois



O Monstro em Mim
Netflix | Série, 8 episódios
Suspense e Drama



Stranger Things
Netflix | Série, 5 temporadas
Aventura e Ficção Científica



Matéria Escura
Apple TV | Série, 9 episódios
Ficção Científica e Drama



Sonhos de Trem
Netflix
Filme | Drama

Texto **Victor Quirino**
redacao@radiometropole.com.br

Se você curte aquele tipo de suspense que te deixa desconfortável no sofá e desconfiando até do próprio vizinho, *O Monstro em Mim* é a escolha certa. Essa série chega na Netflix com um elenco afiado e com uma enorme tensão que cresce a cada minuto. Destaque para as atuações que dizem muito só com o olhar. Ninguém parece confiável, e é cada reviravolta que te faz querer maratonar tudo em busca de respostas.

Falando em maratona, *Stranger Things* é aquela série que te prende pelo susto e te ganha pelo coração. Na Netflix, um grupo de crianças dos anos 80 lida com tudo de mais bizarro e fantástico. Com uma pegada de *Os Goonies* e um pouco do filme do ET, espere por muita aventura, nostalgia, bastante suspense e uma dose razoável de terror.

Quem nunca parou para imaginar como a vida estaria se tivesse feito outras escolhas? Em *Matéria Escura*, essa fantasia se torna um pesadelo, quando um cientista larga tudo em busca de um "e se?". Na Apple TV, essa série, com uma pegada de *Dark* e com Alice Braga no elenco, explora universos paralelos, transformando a pergunta mais comum do mundo em uma boa ficção científica, cheia de tensão e mistérios.

Se você gostou de ver uma brasileira brilhando lá fora, que tal prestigiar outro talento nacional na Netflix? *Sonhos de Trem* chega com uma fotografia de tirar o fôlego, assinada por Adolfo Veloso, que te convida a ver a natureza não apenas como um cenário bonito, mas como parte importante da história. Esse filme é o tipo de drama que te faz pensar sobre a vida, sobre as suas escolhas e principalmente sobre o efeito avassalador do tempo.

Laranjada

Amores Materialistas. Alguém me explica como a Dakota Johnson conseguiu esse papel? Que atuação péssima. Nas cenas mais dramáticas, o diretor parece ter vergonha e esconde o rosto da atriz. Para quem não reconheceu pelo nome, ela protagonizou *Cinquenta Tons de Cinza*, outra produção com atuações medíocres e rostos bonitos. Não conte com a ideia de um suposto triângulo amoroso, pois vai se decepcionar. A ideia até que é boa e entretém, mas a execução é vazia, não tem carisma. O filme, disponível na HBO Max, até tenta fazer uma crítica social sobre os relacionamentos atuais, mas é fraco demais. É laranjada.

Difudê

Stranger Things. Agora que você já sabe do que se trata essa série, aqui vão os comentários sobre a quinta e última temporada. Sem spoilers é claro, vamos manter a ética. Com o fechamento, tudo parece fazer sentido, preparando o terreno para o confronto final e levando a cidade de Hawkins ao limite. A série acerta ao equilibrar o clima de despedida com cenas de aventura e mistério, enquanto aprofunda o amadurecimento dos personagens. Para quem tinha dúvidas, essa primeira parte manteve o nível épico que consagrou a produção até aqui. Só espero que, nos próximos episódios, não estraguem tudo, como fizeram em *Game of Thrones*.

Laranjada

Morra, Amor. Mantendo o tema no amor, aqui vai mais uma laranjada romântica, dessa vez no cinema. O filme até tenta ser um drama profundo, mas se perde em metáforas rasas e uma história que mais atrapalha do que ajuda. A estética até chama atenção, com visuais deslumbrantes e alguns momentos marcantes, mas convenhamos, não basta ser bonito, tem que ter conteúdo. É o tipo de obra que acredita ser mais inteligente do que realmente é. Mesmo com Jennifer Lawrence, conhecida por *Jogos Vorazes*, nada aqui se salva. Não merece seu esforço, muito menos seu dinheiro.



Riso, choro e download.



Riso—Choro
Agora também
em e-book.

[amazon.com.br](https://www.amazon.com.br)



Wagner Moura, tudo isso e mais um pouco!

Fernando Guerreiro

Diretor teatral, gestor cultural e presidente da Fundação Gregório de Matos

Todo mundo fala dele, é o ator do momento, ganhando prêmios, possível vencedor do Oscar, baiano raiz. E esse Wagner é tudo isso?

Conheci essa criatura quando fui convidado para montar *Abismo de Rosas*, lá pelos anos 90 e poucos, e precisava de um ator para fazer dois personagens diferentes, um cômico e outro dramático. Veio ele, jeito tímido, acanhado, fiquei com medo de não dar conta. No primeiro ensaio, me assustei, ele chegou com tudo, uma inteligência cênica impressionante. Pois é, a primeira coisa que chama a atenção nele é a capacidade de entender a lógica teatral e transformar isso numa performance impactante. Não deu outra, a peça fez sucesso e WM ganhou o Troféu Braskem de Revelação do Ano.

Daí não parou mais, fazendo escolhas precisas e sabendo pular fora do que não interessava. Explodiu no Sudeste com a montagem de *A Máquina*, do genial João Falcão, fez um JK digno e transformou Olavo no sucesso do país. Sua parceria com Camila Pitanga era química pura, carregando a novela nas costas. Aí para tudo, chega Capitão Nascimento, e *Tropa de Elite* vira uma das maiores bilhe-

terias do cinema brasileiro.

Mas esse canceriano adora provocar e reverter expectativas. Monta Hamlet, personagem icônico da dramaturgia e topa fazer Praia do Futuro, com cenas gays que fizeram os fãs de Capitão Nascimento abandonarem as salas de exibição gritando de revolta. Adorei ver a coragem, ousadia e a capacidade de correr riscos meticulosamente calculados.

Começa a desenhar uma carreira no exterior, sem delírios, e escolhe um personagem polêmico para estrear como diretor: Carlos Marighella. O filme fica pronto, os bolsominions fazem de tudo para derubar as exibições e só conseguem chamar a atenção para WM e Marighella. Outras incursões como Pablo Escobar, o diplomata Sérgio Vieira de Mello... e o mundo começa a perceber a genialidade desse camaleão.

E daí, ele volta ao Brasil, monta *O Julgamento*, espetáculo impressionante e de quebra topa fazer *O Agente Secreto*, obra prima do pernambucano Kleber Mendonça. Daí o resto é história...

Wagner é um case de gestão de carreira, elegância e respeito pela sua origem e seus colegas e amigos. O mesmo cara que frequenta premières no mun-

do inteiro passeia livremente por Salvador, visita e toca com amigos da Facom, numa normalidade assustadora. Pois é, WM é tudo isso e mais um pouco. Não subiu nas tamancas, não ficou pernóstico e pode ser considerado o grande ator desse início de século. Ponto final!

Wagner é um case de gestão de carreira, elegância e respeito pela sua origem e seus colegas e amigos. O mesmo cara que frequenta premières no mundo inteiro passeia livremente por Salvador

ARTIGO



METROPOLE

agencia efa/folhapress



ENTREVISTA

José Geraldo de Sousa Jr.

JURISTA E PROFESSOR



A juventude não deixou de participar [da política], mas ela foi constrangida. O decreto 477 era o AI-5 do sistema de ensino. A gente tem um modo que é fruto da nossa condição no tempo

Jornal da Bahia Ar

ENTREVISTA

Juca Kfouri

JORNALISTA



Há um desencanto [político] que é preciso reverter. Estamos enfrentando uma crise do modelo da democracia burguesa. Ela não atende mais às aspirações da maioria e isso é combinado às crises do capitalismo

Jornal da Bahia no Ar

ENTREVISTAS

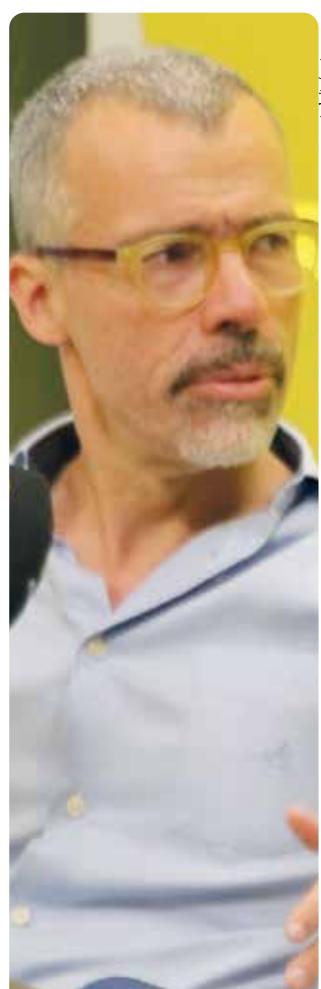


METROPOLE

ENTREVISTA

Jamil Chade

JORNALISTA



O problema de Trump não é Maduro, não é a existência de uma ditadura. A gente conhece o governo Trump, ele se dá bem com outros ditadores. O que interessa é o petróleo? Sem dúvida, mas há também o componente da influência russa na América Latina

ENTREVISTA

Guilherme Bellintani

EMPRESÁRIO E EX-SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



É muito simbólico como se aceitou 122 mortos numa operação. Isso pode ser lido como insatisfação da população [...] o mais assustador, além das mortes, é a população ter perdido a esperança no método civilizado de combate à criminalidade

Pérolas da semana

E tome família Bolsonaro nas pérolas da semana! Dessa vez, Eduardo e Jair dão espaço para o filho 01, que tratou de anunciar sua candidatura à presidência sem combinar com ninguém, com toda empáfia e convicção digna de um Bolsonaro, e... dias depois disse que pode recuar.

pedro ladeira/folhapress



Eu tenho um preço", disse o filho 01, reconhecendo que sua candidatura à presidência é negociável.

Não que fosse surpresa para alguém, mas após deixar o próprio PL e o restante da direita consternados com o anúncio, ele reconhece que sua candidatura é apenas uma moeda de troca e que jogou com seu grupo. O valor, segundo ele, é a "justiça" ou ir de encontro à "Justiça" - com jota maiúsculo - e anistiar seu pai, condenado a 27 anos e 3 meses por plano de golpe de Estado.

Vá com força!

LDM
Livraria

"Estou com a impressão de que ando me imitando um pouco. O pior plágio é o que se faz de si mesmo". Foi essa observação que moveu Clarice Lispector a escrever o livro "Um sopro de vida", a indicação da semana. Última obra escrita, ele começou a ser escrito já quando ela estava doente e foi publicado postumamente. O enredo traz Angela Pralini, personagem de outras narrativas da escritora, que se vê diante de um espelho invertido de si próprio e ajuda a trazer reflexões sobre estar no mundo.



Clarice faria 105 anos nesta semana. Em comemoração, todas as obras da escritora estão com descontos de 10% a 30% na LDM até 31/12. Com o cupom #METROINDICA15, no site ou nas livrarias físicas, "Um sopro de vida" sai com 15% de desconto.

Que p... é essa?

DEU BOM

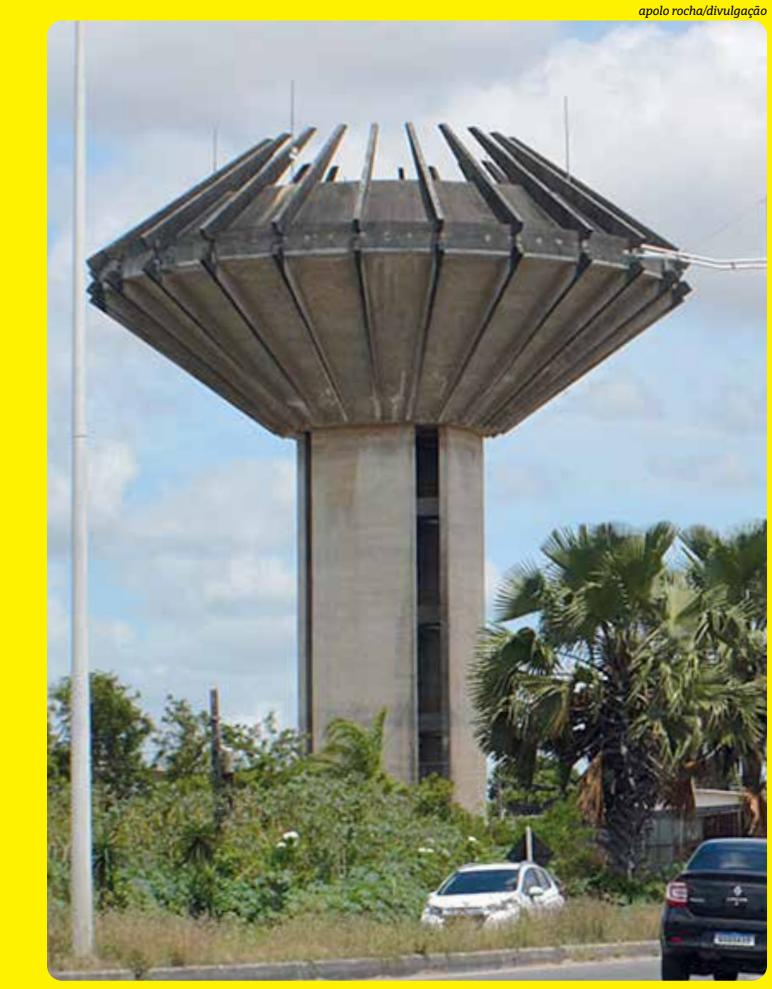
De alvo de operação da Polícia Federal a integrante da Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura (ABRASCI), com direito a roupa de gala, post nas redes sociais e release para imprensa. O médico baiano Gabriel Almeida ganhou uma cadeira em uma academia dias após a Operação Slim explodir e colocá-lo em todas as manchetes e destaque como um dos principais nomes em um esquema de fabricação e venda ilegal do medicamento Mounjaro. Uma reviravolta digna de um herói, não fosse a investigação ainda em andamento.

Na boca de Matilde

Alguns dos temas mais citados nas profundezas da internet nesta semana:

O reconhecimento de um ícone – ou melhor, de um patrimônio feirense: nesta semana, a famosa Caixa d'Água do Tomba passou a integrar oficialmente o patrimônio cultural de Feira de Santana. A estrutura, que extraoficialmente já funcionava como cartão-postal, enfim ganhou o título que seus fãs – e sim, ela tem um fã-clube respeitável – defendem há tempos nas redes: o de celebridade feirense. Bastou o anúncio sair para pipocarem declarações de amor e memes que rapidamente ultrapassaram os limites da Princesinha do Sertão, a mesma cidade que vira tendência nacional até quando o assunto é Covid, mpox ou a venda de produtos que a própria marca ainda nem lançou.

apolo rocha/divulgação





Natal Solidário

2025

é o seu brilho
que une



O Natal também é feito de gestos que transformam!



Abra o aplicativo da sua instituição
bancária, escolha a opção de
pagamento com PIX via QR Code
e escaneie o código ao lado!

Ou, se preferir, use a chave PIX:
ligadobem2025@gmail.com

Realização:

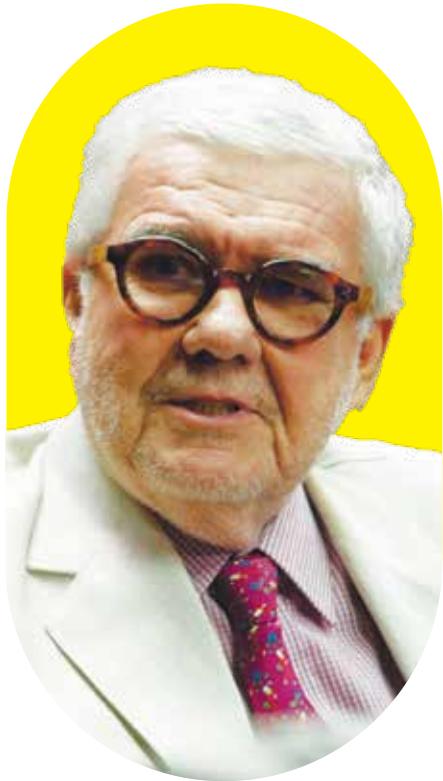
CNC · Fecomércio BA · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac

Sistema Comércio

Correalização:

SESC
MESA
BRASIL

LIGA DO
BEM



Piquenique em cratera de vulcão

Fernando Vita

Jornalista, escritor e sofredor do Vitória

Dos que trabalham em circo, diz-se que não se fodem nunca, o que se tem demonstrado uma falácia; é só conferir, na história das lonas e picadeiros, quantos já se deram mal nas artes de trapézios, arames, globos da morte ou jaulas de leão.

O nosso Leão, o Vitória, parece ter um viés circense: crê piamente que não se foderá nunca, daí que, entra ano e sai ano, aposte no risco, brinca de fazer piquenique em cratera de vulcão e, ao final do Brasileirão, periga sempre cair de divisão.

E isso já se deu da primeira para a segunda, da segunda para a terceira, vezes namorando até com a quarta, que o diga a sua torcida; que o testemunhe o emblemático Barradão, templo sagrado de inesquecíveis tardes e noites de cu no ponto, embaladas por uníssonos “eu acredito”. Falta só cunhar, oficialmente, ao escudo do

clube, o que oficial já é na boca da galera: “O Vitória é pra quem acredita”.

E eu acredito, tanto que não deixo de ser Vitória nem que Deus mande. Mas também acredito que, se os que mandam mais que Deus no clube não mudarem radicalmente as formas de gerir o seu principal produto, o futebol, quem vai ter que acreditar que é de circo e dar-se ao incrível lazer de fazer piquenique em cratera de vulcão seremos nós, os eternos crentes das arquibancadas do Barradão. E haja furico de elástico às pregas, a contrair-se em estrepolias vitorianas de cai não cai, sobe não sobe, essa coisa doída que, até pra quem acredita em Papai Noel, é tarefa por demais doída.

Como fazer, juro que não sei, mas deve haver quem saiba nesse mundo de meu Deus. Vale, talvez, curiosar lá pelas bandas de Mirassol, pequeno burgo do interior de São Paulo, onde alguns boleiros

refugados pelo Vitória e por outros maiorais sentaram praça e se deram bem que só vendo.

Quanto à minha premonição, aqui mesmo exposta, de que sairiam dos pés do Dudu Maluco os gols da salvação, se eles, de fato, não saíram, juro que eu, de tão crente, toda vez que ele entrava em campo, via as mãos de Deus a conduzi-lo nas mais geniais das jogadas, e as do Diabo, os dois sempre em conluio, a guiá-lo na direção de ir de com força às canelas adversárias e conseguir mais uma expulsão. As de Deus, foram mais fortes, e o meu maluquinho de estimação ganhou aplausos de um vero ídolo nas vezes que entrou em campo. Sem ele, sei não...

Asseguro: no domingo da Salvação, além do Dudu, até o Sobrenatural de Almeida, personagem do gênio Nelson Rodrigues, andou passeando por Canabrava!

O Vitória parece ter um viés circense: crê piamente que não se foderá nunca, daí que, entra ano e sai ano, aposte no risco, brinca de fazer piquenique em cratera de vulcão

Vale, talvez, curiosar lá pelas bandas de Mirassol, onde alguns boleiros refugados pelo Vitória e por outros maiorais sentaram praça e se deram bem que só vendo

Coordenadora **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque, se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Nega Lôra

Você pode me bloquear, apagar meu telefone, excluir minhas fotos, mas a raiva que eu fiz você passar você jamais vai desraivar.

Lindinalva

Clítóris parece nome de filósofo grego. Como dizia Clítóris: "Se não sabes onde estou, de nada saberás".

Vlad

Minúsculas coisas que eu quero reclamar hoje:

- De gente que mandar o texto junto com a chave pix
- O micro-ondas apitar e a máquina da lavar não. Não vou esquecer minha comida, mas a roupa é capaz de mofar.
- Preencher código captcha
- Ter que fazer cadastro em qualquer aplicativo que você baixa.
- Gente que manda mensagem no whatsapp e liga na mesma hora perguntando se você viu a mensagem.
- A casquinha da pipoca que entra na nossa gengiva.
- Quando você manda duas ou três perguntas no whatsapp e a pessoa só responde uma.
- Boleto com senha.
- Gente no supermercado que estaciona o carrinho no meio do corredor enquanto pensa se vai pegar alguma coisa.
- A caixa do panetone que abre por cima.

Só os loucos sabem

Não tô vendo ninguém perguntar o que eu quero de natal. Deve ser surpresa, né?

Guto

Se a sua vida é ruim, imagina a do galinho que tem um filho frango, uma mulher galinha, dorme em cima do pau duro e ainda tem que acordar cantando.

Cida

Gente, comprei uma geladeira ontem e já estou vendendo. Motivo: não tem aquela grade atrás para secar toalhas e cuecas.

Trump

Recebi uma ligação por engano às 6h da manhã. A senhora achou que estivesse falando com sua chefe e pediu 1 dia de folga. Dei 2 semanas. As pessoas precisam descansar.

Fausto Silva

O mounjaro provou que por vacina o povo reluta, mas por estética compra medicamento de aplicar até em farmácia de beco no Paraguai.



**A BAHIA É LÍDER
NACIONAL EM
INVESTIMENTOS.
É O GOVERNO
DO ESTADO
DO LADO DO
POVO BAIANO.**



**86 ESCOLAS DE TEMPO
INTEGRAL NA CAPITAL E RMS**



**10 HOSPITAIS ESTADUAIS
EM SALVADOR**



**MAIOR OBRA DE SANEAMENTO
DA CAPITAL**



**129 ENCOSTAS RECUPERADAS
NA CAPITAL**



**VEM AÍ:
VLT DA CAPITAL**

**DO
LADO
DA
*gente***

A Bahia virou líder nacional em investimentos, trabalhando para melhorar a vida das pessoas, inclusive aqui em Salvador e Região Metropolitana. Hoje, temos as Escolas de Tempo Integral mais modernas do país, grandes hospitais e policlínicas para cuidar das famílias, novas encostas, a maior obra de saneamento da história e o VLT da capital, uma obra gigante que segue avançando. E, com a parceria Bahia-Brasil, vai ter muito mais.

**GOVERNO DA
BAHIA**